Cultura e opulencia do Brasil por suas drogas e minas : $b com varias noticias curiosas do modo de fazer o assucar;

André João Antonil

MUNDO DE LIBROS

vista previa gratuita · Mundo de Libros · tiendamundodelibros.com

Cultura e opulencia do Brasil por suas drogas e minas : $b com varias noticias curiosas do modo de fazer o assucar; plantar e beneficiar o tabaco; tirar ouro das minas, e descubrir as da prata; e dos grandes emolumentos que esta conquista da America Meridional da' ao Reino de Portugal, com estes, e outros generos, e contratos reaes

André João Antonil

Edición digital de dominio público.

Texto original: Project Gutenberg.
Mundo de Libros

CULTURA E OPULENCIA

DO BRAZIL,

POR SUAS DROGAS E MINAS.

TYP. IMP. E CONST. DE J. VlLLENEUVE E COMP.,

RUA D'OUVIDOR, N. 65.

CULTURA E OPULENCIA

DO BRASIL,

POR SUAS DROGAS E MINAS,

COM VARIAS NOTICIAS CURIOSAS DO MODO DE FAZER O ASSUCAR; PLANTAR E BENEFICIAR O TABACO; TIRAR OURO DAS MINAS, E DESCUBRIR AS DA PRATA, E DOS GRANDES EMOLUMENTOS QUE ESTA CONQUISTA DA AMERICA MERIDIONAL DÁ AO REINO DE PORTUGAL COM ESTES, E OUTROS GENEROS E CONTRATOS REAES;

Obra de André João Antonil,

OFFERECIDA AOS QUE DESEJÃO VER GLORIFICADO NOS ALTARES

AO VENERAREL PADRE JOSÉ ANCHIETA,

Sacerdote da Companhia de Jezus, Missionario Apostolico, e novo Thaumaturgo do Brazil.

IMPRESSO EM LISBOA,

NA OFFICINA REAL DESLANDERINA COM AS LICENÇAS NECESSARIAS, NO ANNO DE 1711,

NOVAMENTE REIMPRESSO NO RIO DE JANEIRO.

VENDE-SE

EM CASA DE SOUZA E COMP., RUA DOS LATOEIROS, N.º 60.

1837.

O EDITOR

AO PUBLICO.

O defunto Conselheiro Diogo de Toledo Lara e Ordonhes possuia hum livro, que estimava tanto, que não o tinha entre os outros na sua estante, mas sim na gaveta pequena de huma commoda. Pedio-se-lhe muitas vezes, que o désse á bibliotheca, hoje publica, ao que nunca se pôde resolver mesmo dando outros, tanto era a estimação em que o tinha.

Procurou-se o livro pois desde o começo do anno de trinta, algum tempo depois da morte do mesmo conselheiro, e não se descobrindo no Rio de Janeiro recorreu-se a seu irmão, e herdeiro, o General Arronches em S. Paulo, o qual contestou que não lhe havia sido remettido.

Ha tres annos pois que, segundo ordens, se fizérão pesquizas em Lisboa, aonde em fins do anno passado se encontrou hum exemplar, declarando o possuidor, que o não venderia por cem mil cruzados, tal he a estimação, em que o tem! mas como homem generozo permittio que se copiasse.

No mesmo tempo destas pesquizas em Lisboa, escreveu-se ao Porto ao celebrado sabio antiquado portuguez João Pedro Ribeiro, o qual depois de varias contestações asseverando o máo resultado das suas indagações, por fim escreveu, e a sua carta chegou com o manuscripto, declarando o nome de quatro pessoas, que possuião exemplares, e entre elles o nome de hum Major, ha pouco chegado alli do Rio de Janeiro; quem sabe se não he o do defunto conselheiro! acrescentando que por sete mil e duzentos réis talvez se obteria hum exemplar, e que o livro fôra prohibido no tempo de El-Rei D. João V pelo governo portuguez.

Este livro he pois a cultura e riqueza do Brazil, etc. etc. etc., no anno de 1711. Do titulo inferiráõ os leitores quanto elle he util a todos os estudiosos de economia politica, e em geral a todos os Brazileiros, que alli acharáõ a certeza de que o seu abençoado paiz já então era a mais rica parte da America em quanto a productos ruraes.

He este rarissimo e interessante livro que se reimprime, contentando-se o editor com a gloria, que lhe toca, de quasi ressuscitar huma joia tão preciosa.

Rio, 1º de Agosto de 1837.

O EDITOR.

INDICE.

Pag.

Aos Senhores de engenho, etc. 1

PRIMEIRA PARTE.

Proemio 3

Licenças 5

LIVRO PRIMEIRO.

CAPITULO I. Do cabedal que hade ter o senhor de

hum engenho real 7

CAPITULO II. Como se hade haver o senhor de engenho na compra, e na conservação das terras, e nos arrendamentos dellas 11

CAPITULO III. Como se hade haver o senhor do engenho com os lavradores, e outros visinhos, e estes com o senhor 14

CAPITULO IV. Como se hade haver o senhor do engenho na eleição das pessoas, e officiaes que admittir ao seu serviço, e primeiramente da eleição do capellão 17

CAPITULO V. Do feitor mór do engenho, e dos outros feitores menores, que assistem á moenda, fazendas, e partidas da canna, suas obrigações, e soldadas 21

CAPITULO VI. Do mestre do assucar, e soto-mestre a quem chamão banqueiro, e do seu ajudante, a quem chamão ajuda-banqueiro 25

CAPITULO VII. Do purgador do assucar 28

CAPITULO VIII. Do caixeiro do engenho 29

CAPITULO IX. Como se hade haver o senhor de engenho com seus escravos 31

CAPITULO X. Como se hade haver o senhor do engenho no governo de sua familia, e nos gastos ordinarios da casa 38

CAPITULO XI. Como se hade haver o senhor do engenho no recebimento dos hospedes, assim religiosos, como seculares 40

CAPITULO XII. Como se hade haver o senhor do engenho com os mercadores, e outros seus correspondentes na praça, e de algum modo de vender e comprar o assucar, conforme o estylo, e uso do Brazil 42

LIVRO SEGUNDO.

CAPITULO I. Da escolha da terra para plantar cannas de assucar, e para os mantimentos necessarios, e provimentos do engenho 45

CAPITULO II. Da planta, e limpar das cannas, e a diversidade que ha nellas 47

CAPITULO III. Dos inimigos da canna, emquanto está no cannaveal. 50

CAPITULO IV. Do córte da canna, e sua conducção para o engenho. 52

CAPITULO V. Do engenho, ou casa de moer a canna; e como se move a moenda com agoa 56

CAPITULO VI. Do modo de moer as cannas, e de quantas pessoas necessita a moenda 63

CAPITULO VII. Das madeiras de que se faz a moenda, e todo o mais

madeiramento do engenho, canôas e barcos; e do que se costuma dar aos carpinteiros, e outros semelhantes officiaes 66

CAPITULO VIII. Da casa das fornalhas, seus apparelhos, e lenha que ha mister: e da cinza, e sua decoada 69

CAPITULO IX. Das caldeiras, e cobres, seu apparelho, officiaes, e gente que nellas ha mister; e instrumentos de que usão 73

CAPITULO X. Do modo de alimpar, e purificar o caldo da canna nas caldeiras, e no parol de coar, até passar para as taxas 77

CAPITULO XI. Do modo de coser e bater o melado nas taxas 80

CAPITULO XII. Das tres temperas do melado, e sua justa repartição pelas fôrmas 82

LIVRO TERCEIRO.

CAPITULO I. Das fôrmas do assucar, e sua passagem do tendal para a casa de purgar 85

CAPITULO II. Da casa de purgar o assucar nas fôrmas 87

CAPITULO III. Das pessoas que se occupão em purgar, mascavar, secar e encaixar: e dos instrumentos que para isso são necessarios 89

CAPITULO IV. Do barro que se bota nas fôrmas do assucar: qual

Hasta aqui llega la vista previa gratuita.

Sigue leyendo este libro completo en tu biblioteca:

compralo por $20 MXN o leelo con la Membresia ($149 / 30 dias).

tiendamundodelibros.com